



DIA MUNDIAL DOS CUIDADOS PALIATIVOS E HOSPICES

10 de outubro de 2026

CONTROLE DA DOR: UMA PARTE ESSENCIAL DOS CUIDADOS PALIATIVOS.

Kit de Ferramentas Digitais

Somos gratos à Fundação **Y.C. Ho/Helen & Michael Chiang** pelo apoio ao WHPCD

Mais de 20 milhões de pessoas morrem todos os anos em dores desnecessárias. Não porque nos faltem os remédios. Não porque não tenhamos conhecimento. Mas porque sistemas, políticas e estigma continuam a interpor os pacientes com o alívio que eles merecem.

ÍNDICE

SOBRE O WHPCD 03

POR QUE O WHPCD É NECESSÁRIO? 05

QUEM ORGANIZA O WHPCD? 06

SUBTEMAS DO WHPCD 07

MENSAGENS-CHAVE DA CAMPANHA 09

EXEMPLOS DE MENSAGENS PARA REDES SOCIAIS 11

RECURSOS ADICIONAIS 15

FORMAS DE PARTICIPAR 18

ARRECADAÇÃO DE RECURSOS 19

MARCA DA CAMPANHA 20



SOBRE O WHPCD

O Dia Mundial dos Cuidados Paliativos e Hospices (WHPCD) é um dia de ação unificada em apoio aos cuidados paliativos e hospices. Os cuidados paliativos são uma abordagem interdisciplinar de atendimento que otimiza a qualidade de vida e ameniza o sofrimento grave relacionado à saúde entre pessoas com doenças em estágio avançado e seus cuidadores. O WHPCD vem sendo comemorado anualmente há 21 anos. Junte-se a nós no sábado, 10 de outubro, para defender melhores serviços de cuidados paliativos em todo o mundo. Em uníssono, levantaremos nossas vozes e faremos o que pudermos em nossos diferentes contextos para transmitir a mensagem: “Não há Cobertura Universal de Saúde (CUS) sem a integração dos cuidados paliativos aos sistemas de saúde em todo o mundo.

Ninguém deve sofrer em silêncio. O controle da dor não é um luxo — é a base do cuidado compassivo e um direito humano fundamental.)

O tema de 2026 — **Controle da dor: uma parte essencial dos cuidados paliativos** — foi escolhido para voltar a centrar a atenção na natureza multidimensional da dor: física, psicológica, social e espiritual. Em pessoas que vivem com doenças graves, essas dimensões interagem de maneiras que costumam ser complexas, mas sempre têm consequências significativas. Em sua essência, os cuidados paliativos visam melhorar a qualidade de vida, a dignidade e o conforto por meio de uma abordagem genuinamente centrada na pessoa, que respeita o direito de cada indivíduo a informações precisas e culturalmente sensíveis sobre sua condição e à participação significativa nas decisões sobre seus próprios cuidados.

As pessoas que necessitam de cuidados paliativos (PNPC) têm direito ao acesso tanto aos serviços quanto aos medicamentos de que necessitam, incluindo analgésicos opióides, como a morfina, dentro da estrutura das três convenções internacionais da ONU sobre controle de drogas — um direito que, por si só, é uma expressão do direito fundamental ao mais alto padrão de saúde possível.

A magnitude da necessidade é significativa; mais de **73 milhões de pessoas** necessitam de cuidados paliativos anualmente, um número que tende a crescer à medida que as populações envelhecem e as doenças não transmissíveis e crônicas se tornam mais prevalentes globalmente. As crianças não são uma preocupação secundária; elas representam pelo menos 14% da necessidade de cuidados paliativos e devem ser explicitamente incluídas em qualquer resposta. Paralelamente, os governos devem desenvolver estimativas nacionais confiáveis dos medicamentos controlados necessários para atender a essa necessidade, incluindo formulações adequadas para uso pediátrico.

A integração dos cuidados paliativos nos sistemas de saúde é um pilar fundamental para alcançar a Cobertura Universal de Saúde, que abrange proteção financeira, acesso equitativo a serviços de qualidade e a disponibilidade de medicamentos essenciais seguros e acessíveis. Há uma necessidade urgente de que os formuladores de políticas e as principais partes interessadas tratem os cuidados paliativos não como um complemento especializado, mas como um fio condutor que permeia todo o continuum de cuidados, particularmente no nível da atenção primária. Sem uma integração deliberada nos sistemas de saúde e de assistência social, o acesso desigual aos cuidados paliativos persistirá.

HSem uma integração deliberada tanto nos sistemas de saúde quanto nos sistemas de assistência social, o acesso desigual aos cuidados paliativos persistirá.



Modelo de Saúde Pública para o Desenvolvimento dos Cuidados Paliativos (usado com permissão)



POR QUE O WHPCD É NECESSÁRIO?

Os cuidados paliativos continuam sendo uma das necessidades não atendidas mais significativas na saúde global. Pesquisas realizadas em parceria com a OMS por meio do Atlas Global de Cuidados Paliativos revelam uma lacuna gritante no tratamento: apenas 14% dos mais de 73 milhões de adultos e crianças que precisam de cuidados paliativos os recebem. A cada ano, estima-se que 20 milhões de pessoas morram em meio a dor e sofrimento evitáveis, uma consequência direta do acesso inadequado aos cuidados paliativos e ao alívio da dor. Para eliminar essa lacuna, é necessária uma resposta estruturada em nível sistêmico. O modelo de saúde pública da OMS oferece uma estrutura comprovada (Figura 1), com ênfase no desenvolvimento de políticas, educação, disponibilidade de medicamentos, empoderamento da comunidade, pesquisa e implementação, embora existam barreiras significativas em cada um desses níveis.

Mais de 73 milhões de pessoas precisam de cuidados paliativos a cada ano, mas apenas 14% têm acesso a esse serviço essencial. A dor que elas suportam não é inevitável. É resultado de sistemas desiguais, políticas desiguais e vontade política desigual. Isso precisa mudar.





QUEM ORGANIZA O WHPCD?

O Dia Mundial dos Cuidados Paliativos e Hospice é liderado pela Aliança Mundial de Cuidados Paliativos e Hospice (WHPCA) em nome da comunidade global de cuidados paliativos. Somos uma organização internacional sem fins lucrativos dedicada exclusivamente à promoção dos cuidados paliativos e hospices em todo o mundo. A organização conta com contribuições da comunidade mais ampla de cuidados paliativos, incluindo pessoas com experiência pessoal no recebimento desses cuidados. Com 537 membros organizacionais em mais de 120 países, a WHPCA trabalha para melhorar o bem-estar das pessoas que precisam de cuidados paliativos em todo o mundo e reduzir o sofrimento evitável, unindo a comunidade global em torno dessa causa. O evento é realizado em parceria com a Rede Internacional de Cuidados Paliativos Infantis (ICPCN), a Iniciativa de Cuidados Paliativos em Situações de Ajuda Humanitária e Emergências (PallCHASE) e a Associação Internacional de Hospices e Cuidados Paliativos (IAHPC).

No dia 10 de outubro, levantamos nossas vozes por meio de histórias que nos emocionam, nos desafiam e nos lembram por que esse trabalho é importante. Esperamos contar com a sua participação nesta iniciativa global de vital importância.

SUBTEMAS DO WHPCD

O alívio da dor é um direito humano, não um privilégio.

- Estima-se que, a cada ano, mais de 73 milhões de pessoas precisem de cuidados paliativos, incluindo cerca de 28 milhões em fase terminal, sendo que aproximadamente 75% dessa população vive em países de baixa e média renda. No entanto, apenas cerca de 14% das pessoas que precisam desses cuidados conseguem, de fato, recebê-los. Nem todos os pacientes em cuidados paliativos sentem dor, embora mais de 80% dos pacientes com câncer encaminhados para cuidados paliativos precisem de tratamento para a dor.
- O Conselho de Direitos Humanos da ONU afirmou que o acesso ao alívio da dor é um componente do direito à saúde; no entanto, de acordo com o Conselho Internacional de Controle de Entorpecentes, mais de 80% da população mundial carece de acesso adequado a analgésicos potentes, como a morfina, devido a barreiras políticas, regulatórias ou de abastecimento, o que significa que esse direito continua sendo negado à maioria das pessoas que mais precisam dele.
- Os países de baixa e média renda respondem por 76% da necessidade global de cuidados paliativos, mas recebem apenas cerca de 4% dos serviços de cuidados paliativos disponíveis, expondo uma desigualdade gritante que torna o controle da dor uma questão de justiça global, e não apenas de prática clínica.

Quebrando o silêncio: combatendo o estigma em torno da dor e de seu tratamento.

- O estigma funciona como uma barreira dupla: os pacientes sofrem em silêncio porque a dor é minimizada culturalmente, e os profissionais de saúde hesitam em prescrever o alívio adequado da dor por medo de reações sociais, regulatórias ou legais. A WHPCA trabalha ativamente para eliminar o estigma em torno do alívio da dor, questionando as políticas públicas nacionais, especialmente em países em desenvolvimento, onde o uso prescrito de opioides é controverso devido a preocupações com a dependência química.
- Em muitas comunidades, a dor é culturalmente aceita como parte inevitável de doenças graves, o que desestimula pacientes e familiares a buscar alívio e deixa o sofrimento normalizado e invisível — uma barreira que a educação, o diálogo aberto e o envolvimento compassivo da comunidade podem derrubar diretamente.

Treinamento para Cuidar: Formando uma força de trabalho capaz de controlar a dor.

- Mesmo onde existem medicamentos, a dor é subtratada porque a força de trabalho carece do conhecimento e da confiança necessários para controlá-la adequadamente. A OMS descreve os cuidados paliativos como uma abordagem que melhora a qualidade de vida por meio da identificação precoce, da avaliação impecável e do tratamento da dor, mas isso requer uma força de trabalho interdisciplinar bem treinada para prestar esses cuidados e acesso a medicamentos essenciais para cuidados paliativos.
- Mesmo onde existem medicamentos essenciais, a dor frequentemente não é tratada porque os profissionais de saúde carecem das habilidades e da confiança necessárias para avaliá-la e controlá-la de forma eficaz. Investir na educação em cuidados paliativos em todos os níveis do sistema de saúde, desde especialistas até agentes comunitários de saúde, é a ponte mais direta entre o compromisso político e o alívio do paciente.
- Os cuidadores familiares costumam ser os principais prestadores de cuidados paliativos em casa, mas rotineiramente se espera que eles realizem tarefas complexas, como o monitoramento da dor e a administração de medicamentos, sem treinamento formal ou orientação adequada — uma lacuna que programas dedicados de educação para cuidadores podem preencher, melhorando os resultados tanto para os pacientes quanto para as pessoas que cuidam deles.

Países de baixa e média renda suportam 76% da necessidade global de cuidados paliativos, mas recebem apenas aproximadamente 4% dos serviços disponíveis

1.A dor não tem limite de idade: das crianças aos idosos

- ·O controle da dor nos cuidados paliativos é, com demasiada frequência, discutido como se dissesse respeito apenas a idosos que se aproximam do fim da vida. Aproximadamente 10 milhões de jovens em todo o mundo que necessitam de cuidados paliativos são crianças, muitas das quais ainda não estão próximas do fim da vida — um número que frequentemente fica invisível no discurso público. Sem serviços de cuidados paliativos, pacientes gravemente enfermos de todas as idades sofrem com dores desnecessárias ou mal tratadas.
- ·As crianças representam pelo menos 14% da demanda global por cuidados paliativos, com mais de 95% delas vivendo em países de baixa e média renda; no entanto, o controle da dor pediátrica continua sendo severamente negligenciado nas políticas globais de saúde, tornando urgente que as estratégias nacionais de cuidados paliativos incluam explicitamente as necessidades das crianças, incluindo formulações de medicamentos adequadas à idade.
- ·Os idosos representam aproximadamente 65% de todos os casos de cuidados paliativos globalmente e, embora as doenças relacionadas à idade tragam um fardo desproporcional de dor crônica, esse sofrimento é frequentemente subtratado ou descartado como parte normal do envelhecimento — uma suposição que os cuidados paliativos desafiam diretamente ao afirmar que o alívio da dor é um direito em todas as fases da vida.

1.Da Política à Prática: Integrando o Tratamento da Dor nos Sistemas de Saúde.

- ·Países que implementaram políticas específicas de acesso a opioides, como Uganda, que disponibilizou morfina oral gratuitamente por meio de Hospices e unidades de saúde públicas, demonstram que a reforma de políticas se traduz diretamente em melhorias mensuráveis na disponibilidade do alívio da dor, fornecendo modelos comprovados que outras nações podem adaptar e adotar.
- ·O Ranking Global de Cuidados Paliativos da OMS de 2025, que avaliou 201 países, identificou o acesso a medicamentos como uma das dimensões mais fracas globalmente, confirmando que, sem ações políticas explícitas para garantir a disponibilidade de medicamentos essenciais para a dor em todos os níveis do sistema de saúde, os avanços em educação, força de trabalho e prestação de serviços continuarão aquém de alcançar os pacientes.

Cerca de 10 milhões de jovens ao redor do mundo que precisam de cuidados paliativos são crianças, muitas ainda não chegando perto do fim da vida, uma figura frequentemente invisível no discurso público.



MENSAGENS-CHAVE DA CAMPANHA

O alívio da dor não é opcional — é a promessa mais básica do atendimento.

- A Organização Mundial da Saúde descreve os cuidados paliativos como uma responsabilidade ética dos sistemas de saúde, identificando explicitamente a prevenção e o alívio da dor como um componente essencial, o que significa que qualquer sistema de saúde que não ofereça um tratamento adequado da dor não está simplesmente ficando aquém das melhores práticas; está descumprindo sua obrigação mais fundamental para com os pacientes.
- O alívio da dor não se resume apenas à medicação. Nos cuidados paliativos, a dor abrange as dimensões física, psicológica, social e espiritual/existencial. A avaliação multidimensional permite que os profissionais de cuidados paliativos identifiquem as causas da dor e adaptem as intervenções de tratamento para aliviar as causas do sofrimento, utilizando abordagens interdisciplinares.
- Cerca de 20 milhões de pessoas que precisam de cuidados paliativos morrem a cada ano em meio à dor e ao sofrimento devido à falta de acesso a cuidados paliativos e ao alívio da dor — um número que não representa uma inevitabilidade médica, mas uma falha sistêmica que já se provou ser reversível por meio de ações políticas direcionadas, investimento na força de trabalho e engajamento da comunidade.

Ninguém deveria morrer com dor quando existe o medicamento para evitá-la

- A morfina, um dos medicamentos mais eficazes para o controle da dor intensa em cuidados paliativos, está incluída na Lista Modelo de Medicamentos Essenciais da OMS e é barata de produzir; no entanto, mais de 5,5 bilhões de pessoas vivem em países com pouco ou nenhum acesso a medicamentos controlados para o controle da dor, revelando que a barreira não é a ausência de uma solução, mas a ausência de vontade política para implementá-la.

- Países que tomaram medidas deliberadas para reformar as políticas de acesso aos opioides observaram aumentos mensuráveis na disponibilidade de morfina e no uso adequado para o controle da dor, demonstrando que, quando os governos agem, os pacientes se beneficiam e que as mortes e o sofrimento causados pela dor mal tratada são evitáveis, não inevitáveis.

Um cuidador que não consegue controlar a dor é um cuidador a quem você falhou.

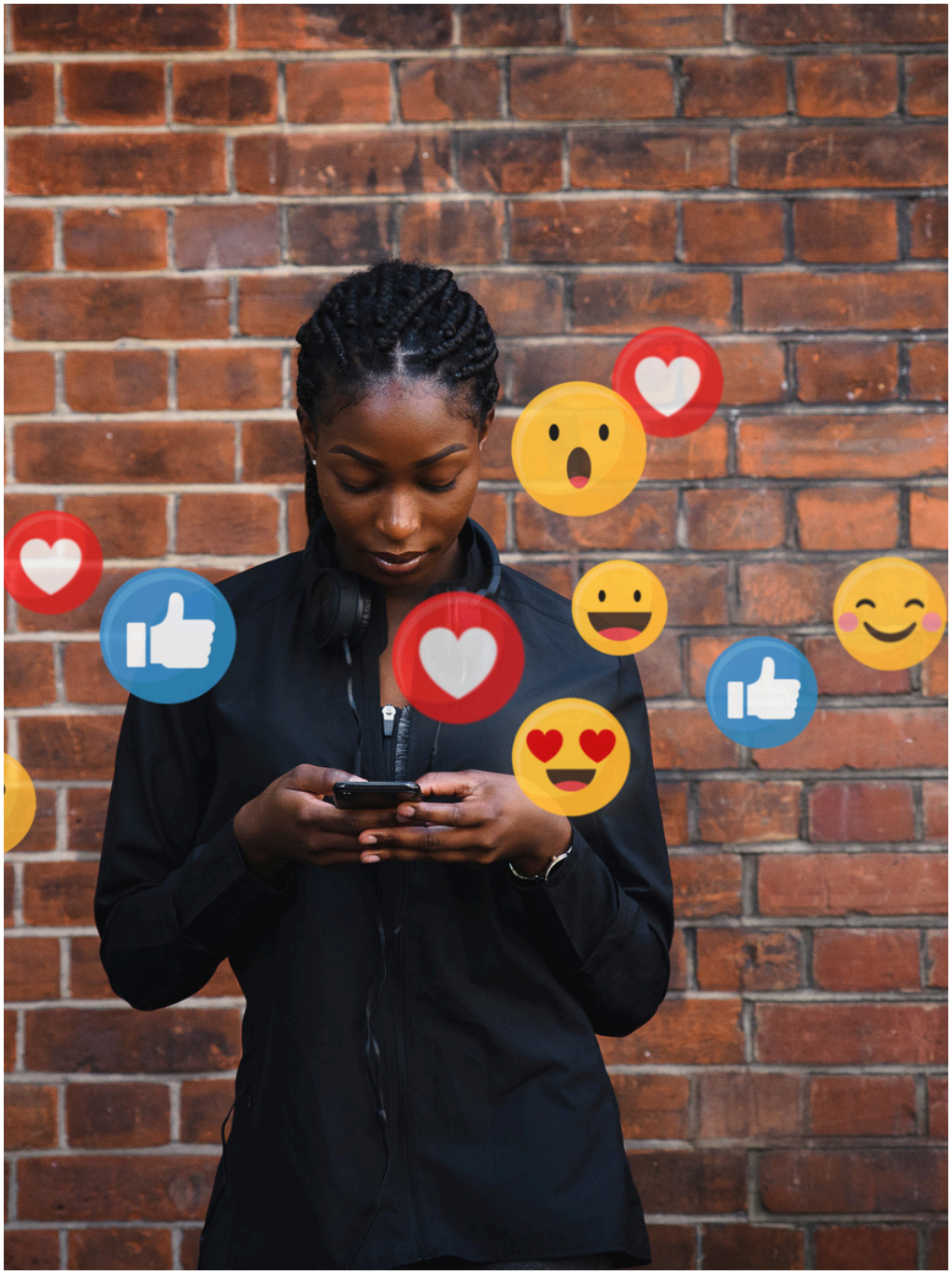
- Cuidadores familiares são parceiros na prestação de cuidados paliativos em casa e desempenham um papel central no monitoramento da dor, na administração de medicamentos e no apoio emocional; no entanto, frequentemente são obrigados a desempenhar essas responsabilidades complexas sem treinamento formal, orientação adequada ou apoio psicológico, colocando tanto o paciente quanto o cuidador em risco de sofrimento evitável.
- Pesquisas mostram consistentemente que, quando os cuidadores recebem educação e apoio estruturados, os resultados relativos à dor dos pacientes melhoram, a carga sobre os cuidadores diminui e a qualidade dos cuidados em fim de vida em casa aumenta significativamente, tornando o treinamento de cuidadores não uma preocupação secundária, mas um investimento direto e econômico em um melhor controle da dor globalmente.

Precisamos de medicamentos disponíveis para controlar a dor em crianças: o alívio da dor é um direito humano.

- O alívio da dor é um elemento fundamental do direito à saúde e à liberdade contra tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes. As crianças têm o mesmo direito que os adultos ao alívio eficaz da dor, adaptado à sua idade, desenvolvimento e necessidades clínicas.
- As crianças representam pelo menos 14% da demanda global por cuidados paliativos; no entanto, o controle da dor pediátrica continua gravemente subfinanciado e sem prioridade, com muitos países carecendo totalmente de formulações de medicamentos adequadas à idade — uma lacuna que deixa alguns dos pacientes mais vulneráveis do mundo sem acesso ao alívio que é seu direito.
- A hesitação clínica em relação ao tratamento da dor em crianças, enraizada em preocupações com a segurança e a dosagem dos opioides, frequentemente resulta em dor subtratada, causando sofrimento desnecessário e danos psicológicos de longo prazo, tornando a necessidade de treinamento dedicado em cuidados paliativos pediátricos e de diretrizes clínicas claras uma prioridade urgente de saúde global.

Aceitar medicamentos para dor não é desistir — é o primeiro passo em direção à dignidade.

- O estigma é uma das barreiras mais persistentes ao controle adequado da dor nos cuidados paliativos e atua em dois níveis simultaneamente: pacientes e familiares que sofrem em silêncio porque pedir alívio para a dor parece uma admissão de derrota, e profissionais de saúde que hesitam em abordar o assunto por medo de tirar a esperança.
- ·Em muitos contextos culturais e clínicos, abordar o tema do alívio da dor nos cuidados paliativos é associado a abandonar a esperança ou acelerar a morte. Um equívoco que leva os pacientes a suportar em silêncio um sofrimento evitável e impede as famílias de defenderem os cuidados que seus entes queridos merecem, tornando a educação pública e o diálogo aberto com a comunidade ferramentas essenciais para a mudança.
- ·Conversas precoces e sinceras sobre a dor entre pacientes, familiares e profissionais de saúde levam a uma melhor avaliação da dor, planos de cuidados mais personalizados e melhor qualidade de vida. Evidências de que quebrar o silêncio em torno da dor não é apenas importante emocionalmente, mas também clinicamente relevante, e que a primeira conversa costuma ser a intervenção mais poderosa de todas.



EXEMPLOS DE MENSAGENS PARA REDES SOCIAIS

Junte-se a nós no uso das redes sociais para ajudar a dar visibilidade ao Dia Mundial dos Cuidados Paliativos e Hospices 2026. Reunimos algumas postagens de exemplo prontas para uso em seus canais. As hashtags são fundamentais para alcançar o público certo; portanto, certifique-se de incluí-las e não se esqueça de adicionar suas próprias hashtags locais para conectar sua comunidade à conversa global.

Facebook:

O Facebook é uma plataforma poderosa para se conectar com apoiadores e influenciadores, compartilhar conteúdo envolvente e divulgar o Dia Mundial de Cuidados Paliativos e Hospice. Use-o para criar impulso em torno do seu evento, contar sua história pessoal e até mesmo impulsionar a arrecadação de fundos. Siga a Worldwide Hospice Palliative Care Alliance no Facebook para se manter atualizado.

X (Twitter)

Siga a conta @whpca no X (Twitter) e compartilhe seu apoio ao dia por meio de seus próprios tweets. Fique à vontade para usar os rascunhos de tweets fornecidos abaixo ou criar sua própria mensagem; apenas certifique-se de incluir as hashtags relevantes. Considere marcar contas importantes, como @DrTedros, @UHC2030, @CSO4UHC, @UHCPolicyCentre, @WHPCA, @NCDA, @UICC, @WHO, @ICPCN, @IAHPC e @PallCHASE, bem como seus formuladores de políticas locais, associações nacionais de cuidados paliativos e veículos de comunicação.

YouTube:

O YouTube é outra ótima opção para compartilhar conteúdo em vídeo; use-o para publicar mensagens importantes e registrar os destaques dos eventos do Dia Mundial. Você também pode se inscrever no canal do YouTube da Aliança Mundial de Cuidados Paliativos e Hospices para se manter conectado.

LinkedIn:

O LinkedIn oferece uma excelente oportunidade para interagir com colegas de profissão, organizações e patrocinadores em potencial para os eventos locais do Dia Mundial. Você pode reutilizar seu conteúdo do Facebook e adaptá-lo para atender a um público profissional do LinkedIn. Como sempre, inclua hashtags relevantes e siga a Worldwide Hospice and Palliative Care Alliance no LinkedIn para se manter informado.

Instagram:

O Instagram é uma plataforma voltada para fotos e vídeos, com um público particularmente fiel entre adolescentes e jovens adultos. Por ser um espaço com forte apelo visual, imagens e vídeos impactantes são fundamentais para chamar a atenção e estimular o engajamento. Lembre-se de que não é possível incluir links clicáveis diretamente nas postagens, a menos que você tenha uma conta empresarial. Uma solução alternativa útil é colocar o link na sua biografia e mencioná-lo na postagem. Siga @thewhpca no Instagram para ficar por dentro das novidades.

Principais hashtags: #WHPCDay26 #CuidadosPaliativos

Outras hashtags importantes: #UHC #Saúde #CuidadosDeSaúde #Hospice #DireitosHumanos #UHC2030 #OMS #Cuidados



CONTAS SUGERIDAS PARA MARCAR:

Em todas as plataformas, considere marcar: **@thewhpca @ICPCN @IAHPC @PallCHASE @WHO @UHC2030 @DrTedros Além** disso, marque o Ministério da Saúde do seu país, associações regionais de cuidados paliativos e a mídia local.

Postagens no Facebook:

1 Postagem do dia da campanha:

Hoje é o Dia Mundial dos Cuidados Paliativos e Hospices de 2026. 🌍

Este ano, estamos falando sobre algo que afeta todas as famílias, todas as comunidades e todos os cantos do mundo: **o controle da dor**.
O alívio da dor não é opcional. Não é um luxo. É a promessa mais básica do cuidado, e, para muitas pessoas ao redor do mundo, essa promessa ainda não foi cumprida.
Mais de 20 milhões de pessoas morrem todos os anos sofrendo dores desnecessárias. Não porque nos faltem medicamentos. Não porque nos falte conhecimento. Mas porque sistemas, políticas e o estigma continuam a se interpor entre os pacientes e o alívio a que têm direito.
Neste dia, nos unimos: pacientes, famílias, cuidadores, profissionais de saúde, defensores e formuladores de políticas para dizer: **basta**.
Junte-se a nós. Compartilhe sua história. Levante sua voz. E ajude-nos a construir um mundo onde ninguém morra com dor evitável.

#WHPCDay26 #CuidadosPaliativos #DireitosHumanos #UHC #Cuidados

2 Sugestão de história de cuidador:

Para todas as pessoas que já se sentaram ao lado de um ente querido que sofria e se sentiram impotentes — vocês não estão sozinhos. E a experiência de vocês é importante.

Os cuidadores são a espinha dorsal dos cuidados paliativos em todo o mundo. Eles controlam a dor, proporcionam conforto e dão tudo o que têm, muitas vezes sem treinamento, sem apoio e sem que ninguém pergunte como estão se sentindo.
Neste Dia Mundial de Cuidados Paliativos e Hospice, queremos ouvir você.
💬 Compartilhe sua história nos comentários. Conte-nos o que o controle da dor nos cuidados paliativos significou para sua família. Sua voz faz parte desta campanha.

#WHPCDay26 #CuidadosPaliativos #Hospice #Cuidados #Saúde

3 Políticas / Defesa de direitos:

Você sabia que mais de 5,5 bilhões de pessoas vivem em países com pouco ou nenhum acesso a medicamentos controlados para o controle da dor?

A morfina, uma das ferramentas mais eficazes para o alívio da dor nos cuidados paliativos, é acessível, amplamente produzida e consta da Lista de Medicamentos Essenciais da OMS. No entanto, para a maior parte do mundo, ela continua fora de alcance.
Isso não é um problema de abastecimento. É um problema de política.
No #WHPCDay26, estamos convocando os governos a agir para revisar as políticas que se interpõem entre os pacientes e o alívio da dor, e para tornar os cuidados paliativos parte integrante de todos os sistemas nacionais de saúde.

#CuidadosPaliativos #UHC #UHC2030 #DireitosHumanos #OMS

4 Crianças / Pediatria:

Pelo menos 10% da necessidade global de cuidados paliativos envolve crianças.

Mais de 80% dessas crianças vivem em países de baixa e média renda, onde medicamentos para dor em formulações adequadas para crianças raramente estão disponíveis, e os cuidados paliativos pediátricos especializados praticamente não existem.
Uma criança com dor merece alívio com a mesma urgência que qualquer adulto. A idade nunca é motivo para esperar.
Neste #WHPCDay26, estamos pedindo que os cuidados paliativos pediátricos sejam reconhecidos, financiados e integrados aos sistemas nacionais de saúde em todos os lugares.

#CuidadosPaliativos #Saúde #DireitosHumanos #Cuidados

Postagens no Instagram

- O alívio da dor não é opcional. É a promessa mais básica do cuidado. Neste #WHPCDay26, estamos ao lado de cada paciente, cada família e cada cuidador que ainda aguarda que essa promessa seja cumprida.
  #CuidadosPaliativos #DireitosHumanos #Cuidados #Hospice #Saúde #UHC #WHPCDay26

- 20 milhões de pessoas. Todos os anos. Morrendo com dores que poderiam ser evitadas. Isso não é inevitável. É uma escolha que temos o poder de mudar.
  #WHPCDay26 #CuidadosPaliativos #OMS #CuidadosdeSaúde #DireitosHumanos #UHC2030

- Aceitar medicação para dor não é desistir. É o primeiro passo em direção à dignidade. Diga isso a alguém hoje.
  #WHPCDay26 #CuidadosPaliativos #Cuidados #Saúde #DireitosHumanos #Hospice

- Cada número tem um nome. Cada nome tem uma história. Cada história merece ser ouvida. Assista. Compartilhe. Aja.
  #WHPCDay26 #CuidadosPaliativos #OMS #CuidadosdeSaúde #DireitosHumanos #UHC #Cuidados #Hospice

Postagens no LinkedIn

- Hoje é o Dia Mundial dos Cuidados Paliativos e Hospices de 2026 — e, neste ano, a comunidade global de cuidados paliativos está abordando um dos desafios mais urgentes e pouco divulgados na saúde global: o controle da dor.
  As evidências são inequívocas. Mais de 20 milhões de pessoas morrem a cada ano sofrendo dores desnecessárias. Mais de 80% da população mundial não tem acesso adequado a analgésicos opióides. E, apesar da morfina ser considerada um Medicamento Essencial pela OMS, barreiras políticas, regulatórias e de abastecimento continuam a impedir que os pacientes que mais precisam recebam alívio.
  O controle da dor não é uma questão secundária nos cuidados paliativos. É a base. E é responsabilidade de todos: profissionais de saúde, formuladores de políticas, defensores, educadores e comunidades.
  Neste dia, uno-me ao movimento global de cuidados paliativos para clamar por ações urgentes e sustentáveis que tornem o alívio da dor uma realidade para todos os pacientes, independentemente de onde nasceram, da idade que têm ou do que podem pagar.
  #WHPCDay26 #CuidadosPaliativos #UHC #SaúdeGlobal #DireitosHumanos #OMS #CuidadosdeSaúde

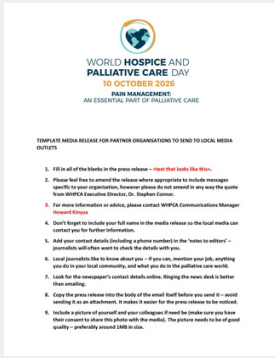
- O manejo da dor nos cuidados paliativos não é apenas um desafio clínico; é um desafio para a força de trabalho, um desafio político e um desafio cultural.
  O Ranking Global de Cuidados Paliativos da OMS de 2025 identificou o acesso a medicamentos como uma das dimensões mais fracas em 201 países. Enquanto isso, espera-se rotineiramente que os cuidadores familiares, que arcam com grande parte da realidade cotidiana dos cuidados paliativos em casa, controlem dores complexas sem treinamento ou apoio.
  As lacunas são evidentes. As soluções são conhecidas. O que é necessário agora é vontade coletiva.
  Neste #WHPCDay26, tenho orgulho de fazer parte de um movimento global que se recusa a aceitar o sofrimento desnecessário como algo inevitável.
  #CuidadosPaliativos #UHC2030 #Saúde #DireitosHumanos #OMS #Cuidados



RECURSOS ADICIONAIS

WORLD **HOSPICE** AND **PALLITIVE CARE** DAY

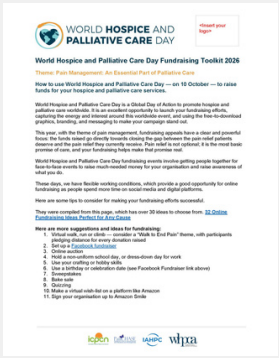
LOGOS



MEDIA RELEASE TEMPLATES



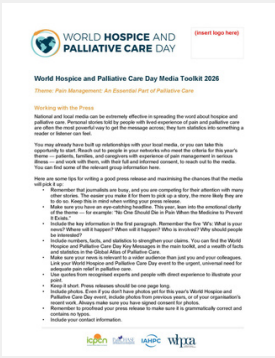
GOVERNMENT PETITION LETTER TEMPLATE



FUNDRAISING



FILM YOURSELF TECH TIPS



WORKING WITH MEDIA



FORMAS DE PARTICIPAR

Solidariedade

Compartilhe as mensagens da campanha em seus perfis pessoais e institucionais no Facebook e no X. Para maior comodidade, aproveite as ferramentas de agendamento para publicar várias vezes ao longo do dia.

Envolva sua comunidade para participar do WHPCD

Reúna pacientes, familiares e membros da comunidade organizando um evento que destaque os cuidados paliativos como parte integrante da Cobertura Universal de Saúde. Crie um espaço para que as pessoas compartilhem suas experiências e convide a mídia local e as principais autoridades governamentais. Não se esqueça de registrar seu evento no mapa do Dia Mundial dos Cuidados Paliativos e compartilhar suas histórias com a comunidade em geral.

Envolva a mídia

Entre em contato com a mídia local e nacional para defender os cuidados paliativos como um componente vital de um sistema universal de saúde e compartilhe com eles uma cópia do comunicado de imprensa da campanha.

Grave um vídeo curto

Produza um vídeo curto, de dois a três minutos, pedindo ao governo que invista em cuidados paliativos como parte de um sistema de saúde mais forte e abrangente. Escolha um porta-voz convincente que possa falar sobre a importância de integrar os cuidados paliativos — incluindo apoio ao luto e à saúde mental — à Cobertura Universal de Saúde ou às estruturas nacionais de saúde.

Envolva as partes interessadas

Escreva para o Ministério da Saúde do seu país, para os escritórios nacionais e regionais da OMS, para prestadores de serviços de saúde, clínicas locais e entidades profissionais da área da saúde, instando-os a envolver seus representantes nacionais de e es de saúde na defesa dos cuidados paliativos no âmbito da Cobertura Universal de Saúde. Convide também a OMS e outros líderes proeminentes para palestrar em seu evento.

Entre em contato com figuras públicas

Convide um paciente de destaque, um defensor dos cuidados paliativos ou uma figura pública de sua região ou país para dar voz ao seu evento, seja compartilhando sua história pessoal ou endossando publicamente o Dia Mundial dos Cuidados Paliativos e Hospices, afim de ajudar a atrair maior atenção da mídia e do público.

Mais de 20 milhões de pessoas morrem todos os anos devido a dores desnecessárias. Mais de 80% da população mundial não tem acesso adequado a analgésicos opioides.

DICAS PARA ORGANIZAR UM EVENTO



- Comece definindo seu público-alvo; considere quem teria maior probabilidade de se envolver como participante ou parceiro. Identifique as mensagens-chave que você deseja transmitir e os recursos necessários para divulgá-las. Se você já tiver uma reunião ou conferência agendada em sua instituição, procure oportunidades para incorporar as ferramentas e mensagens do tema “Controle da Dor: Uma Parte Essencial dos Cuidados Paliativos” ao seu programa já existente.
- Ao distribuir convites, pense em um elemento criativo que possa ajudar a destacar o Dia Mundial dos Cuidados Paliativos e Hospices. Por exemplo, um código de vestimenta temático, camisetas ou bonés personalizados com o logotipo do tema de 2026, ou um pôster ou banner dedicado ao evento.
- Colabore com outras instituições e busque patrocinadores para ajudar a financiar e apoiar o evento. Parceiros em potencial podem incluir outras organizações, bem como colaboradores do setor privado.
- Dê ao seu evento uma identidade visual forte, incorporando o logotipo da campanha em materiais como camisetas e cartazes que transmitam as principais mensagens da campanha, e distribua-os o mais amplamente possível. Divulgue o evento nas redes sociais e aumente a visibilidade compartilhando e marcando publicações com figuras públicas influentes da sua região.
- Convide a mídia para cobrir seus eventos ou proponha proativamente uma matéria que destaque a importância do tema deste ano.
- Registre o evento por meio de fotos e vídeos e compartilhe o conteúdo amplamente em seus canais de mídia social. Certifique-se de marcar suas postagens com #WHPCDay26 e #PalliativeCare.

Be sure to register your event on the WHPCD Website Map by going here



ARRECADAÇÃO DE RECURSOS

Para marcar o Dia Mundial dos Cuidados Paliativos e Hospices deste ano, a WHPCA pede que você apoie o Dia Mundial fazendo uma doação para a campanha “Close the Access Abbys to Palliative Care”. Realizado anualmente — este ano em 10 de outubro de 2026 —, o Dia Mundial dos Cuidados Paliativos e Hospices é um dia global de ação que celebra e apoia os cuidados paliativos e Hospices. A cada ano, mais de 70 milhões de famílias em todo o mundo precisam de cuidados paliativos; no entanto, apenas cerca de 14% dessa necessidade está sendo atendida atualmente, com mais de 75% concentrados em países de baixa e média renda. Seja qual for o valor que você puder doar, sua contribuição ajudará a diminuir a lacuna no acesso aos cuidados paliativos para aqueles que mais precisam. Você pode fazer uma doação para a campanha do WHPCD por meio da iniciativa “Ajude-nos a Fechar o Abismo de Acesso aos Cuidados Paliativos”, usando o link abaixo. https://www.globalgiving.org/projec ts/help-us-close-the-access-abyss-to-palliative-care/

Para obter mais informações sobre como arrecadar fundos para seus eventos, baixe o guia de Mobilização de Recursos em: https://thewhpca.org/resources/an-introduction-to-resource-mobilisation

MARCAÇÃO DE CAMPANHA

LOGO



FOLHETO/PÔSTER DE EVENTOS

Editable Word Documents: change images and text



TIPO

Headings and Subheadings:

OPEN SANS BOLD
MONTSERRAT BOLD
OPEN SANS SEMIBOLD

Word documents
Arial

Body Copy:
Open Sans Regular
Monteserrat Regular

COLOUR

Primary Colours

CMYK: Cyan 6, Magenta 43, Yellow 88, black 0 RGB: Red 235, Green 157, Blue 59
#eb9d3b

CMYK: Cyan 47, Magenta 0, Yellow 19, Black 0 RGB: Red 129, Green 207, Blue 211
#81cfd3

CMYK: Cyan 99, Magenta 72, Yellow 45, Black 40 RGB: Red 0, Green 52 Blue 74
#00344a

100% Black

Secondary Colours

50% tint

Background 15% blue tint

CMYK: Cyan 6, Magenta 68, Yellow 100, black 0 RGB: Red 230, Green 114, Blue 37
#e67225

CMYK: Cyan 74, Magenta 0, Yellow 25, Black 8 RGB: Red 129, Green 174, Blue 184
#00aeb8

Para marcar o Dia Mundial de Hospice & Cuidados Paliativos deste ano, a WHPCA pede que você apoie o Dia Mundial doando para a campanha Close the Access Abbys to Palliative Care.

Informações de contato

Para consultas gerais: info@thewhpca.org

Gerente de comunicações: Howard Kinyua hkinyua@thewhpca.org

© Worldwide Hospice Palliative Care Alliance 2026

34-44 Britannia Street, London, WC1X 9JG

UK Company Limited by Guarantee Registered in England and Wales No 6735120 Registered Charity No 1127569

www.thewhpca.org

twitter.com/whpca

info@thewhpca.org

www.facebook.com/thewpca/